



Palácio Cabral

### IPA

Monumento

### Nº IPA

PT031106280068

### Designação

Palácio Cabral

### Localização

Lisboa, Lisboa, Santa Catarina

### Acesso

Lg. Dr. António Sousa Macedo, 7 a 7-E (Escola D. Maria)

### Protecção

IIP, Dec. nº 44 075, DG 281 de 05 Dezembro 1961 e Dec. nº

### Enquadramento

Urbano, integrado na malha urbana do bairro de Santa Catarina;

### Descrição

Edifício de planta irregular, de configuração ortogonal, implantado num terreno em declive. A construção desenvolve-se em três pisos, com ocupação desigual de áreas, traduzindo a adaptação à morfologia do terreno. A fachada principal (S.) organiza-se em cinco módulos desiguais (1-3-3-3-1) divididos por pilastras lisas. No piso térreo, portas e janelas com emolduramento de cantaria, tendo 2 das janelas grades de ferro. No piso 1 (na metade E. ainda é piso térreo) destacam-se as janelas com emolduramento e avental de cantaria. O andar nobre sobressai no conjunto da fachada, pela fiada de janelas de sacada, com emolduramento de verga curva em cantaria e varandins de ferro, acentuando a horizontalidade do edifício, rematado por cornija proeminente et balaustrada cerâmica. INTERIOR: a entrada faz-se por amplo espaço interior - cocheiras - cavalariças - ladeado à direita pela escadaria de acesso ao andar nobre e à esquerda pela escada de acesso à zona de serviços. Destaque para o revestimento de azulejos da escada





ria (de acesso ao andar nobre), de composição ornamental, em bicromia - 2 tons de azul em fundo branco -, bem como para os silhares de azulejo de padrão - monocromia - azul de cobalto em fundo branco, que revestem as paredes da escada de acesso à zona de serviços ( 3º quartel do séc.18). No ANDAR NOBRE, três das salas viradas a S. têm silhares de azulejo de composição figurativa, de temática mitológica, e tectos de estuque, apresentando composições de significativa complexidade, atribuíveis a João Grossi (1718-1781). Na ala N., a maioria das salas tem silhares de azulejo com motivos de albarradas, em monocromia - azul de cobalto em fundo branco. A capela é totalmente decorada de estuque e azulejo, tendo pinturas assinadas por João Pedro e João Carlos Binhetti. Destaque também para a cozinha, revestida de azulejo de figura

### **Descrição Complementar**

AZULEJO: INTERIOR: ESCADARIA de acesso ao andar nobre: silhares de azulejo de composição ornamental - pássaros, flores, volutas, enrolamentos vegetalistas. Bicromia: 2 tons de azul de cobalto em fundo branco: composição central em azul claro, guarnição em azul escuro. Rodapé: 2 azulejos de altura; policromia: amarelo, azul, verde, pintura esponjada imitando cantaria. 8 azulejos de altura (rodapé incluído). Rococó, 3ºquartel do séc. 18. ESCADA de acesso à zona de serviços: silhares de azulejos de padrão (4 x 4); monocromia: azul de cobalto em fundo branco. Barra: enrolamentos de folhagem. Rodapé: 1 azulejo de altura, azul esponjado. 9 azulejos de altura (rodapé incluído). 3º quartel séc. 18. SALA 1: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas: jarra de flores em cima de peanha, ladeada por golfinhos. Barra: enrolamentos de folhagem; carrancas nos cantos. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 10 azulejos de altura. 1ª metade séc.18. SALA 2: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas: cesto de flores. Barra: enrolamentos de folhagem; carrancas nos cantos. Rodapé: 1 fiada de azulejos decorados com flor estilizada. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 10 azulejos de altura. 1ª metade séc.18. SALA 3: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas: jarra de flores ladeada por figuras infantis ajoelhadas em cima de peanha. Barra: enrolamentos de folhagem. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 9 azule



jos de altura. 1ª metade séc.18. SALA 4: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas: jarra de flores ladeada por golfinhos. Barra: enrolamentos de folhagem. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 10 azulejos de altura. 1ª metade séc. 18. SALA 5: 7 painéis de composição figurativa formando silhar. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. Temática: Mitologia. Guarnição: motivos ornamentais: folhagem, entrelaces, volutas. 9 azulejos de altura. 3º quartel séc. 18. SALA 6: 3 painéis de composição figurativa formando silhares. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. Temática: Mitologia. Guarnição: motivos ornamentais: palmetas, folhagem, rosto de perfil com coroa de louros, arco e flechas. 9 azulejos de altura. 3º quartel do séc. 18. SALA 7: 5 painéis de composição figurativa formando silhares. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. Temática: Mitologia. Guarnição: motivos ornamentais: palmetas, folhagem, entrelaces. Rodapé: 1/2 azulejo de altura, imitando marmoreado. 9,5 azulejos de altura. 3º quartel séc. 18. SALA 9: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas. Barra: enrolamentos de folhagem. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 8 azulejos de altura. SALA 10: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas. Barra: enrolamentos de folhagem. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 8 azulejos de altura. SALA 11 (corredor e sala de acesso à cozinha): silhares de azulejo de figura avulsa: flores e barcos. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco; 3º quartel séc. 18. 8 azulejos de altura. SALA 12 (capela): silhar de azulejo de composição figurativa. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. Temática: os Evangelistas; 3º quartel do séc. 18. SALA 13 (cozinha): totalmente revestida de azulejo de figura avulsa intercalado com azulejo branco. 2ª metade séc.18 (restaurado no

### **Utilização Inicial**

Residencial

### **Utilização Actual**

Administrativa

### **Propriedade**

Pública: municipal

### **Afectação**

Sem afectação

### **Época Construção**

Séc. 18

**Arquitecto | Construtor | Autor**

Desconhecido

**Cronologia**

Séc. 18 - o palácio era propriedade da família Figueiredo Cabral, senhores de Belmonte, dos quais passa para a posse da casa dos viscondes de Moçâmedes pelo casamento de Manuel de Almeida e Vasconcelos com D. Francisca de Câmara Meneses, filha de D. Pedro de Figueiredo Cabral; 1755 - danos significativos causados pelo terramoto implicam a reconstrução do palácio; 1997 - é ocupado pela Junta de Freguesia de Santa Catarina em 12 de Outubro, depois da extinção da Escola

**Tipologia**

Arquitectura civil barroca e pombalina

**Características Particulares**

Importante espólio azulejar de temática mitológica, nos salões do andar nobre.

**Dados Técnicos**

Paredes autoportantes

**Materiais**

Alvenaria mista, cantaria de calcário, reboco pintado, ferro forjado, madeira, estuque pintado, azulejos

**Bibliografia**

ALMEIDA, D. Fernando de, (coord. de), Monumentos e Edifícios Notáveis do Distrito de Lisboa, Lisboa - Tomo II, Lisboa, 1975;  
CALADO, Maria, FERREIRA, Vítor Matias, Lisboa. Freguesia de Santa Catarina (Bairro Alto), Lisboa, 1992

**Documentação Gráfica**

DGEMN, DSID.

**Documentação Fotográfica**

DGEMN, DSID

**Documentação Administrativa**

CML: Arquivo de Obras, Pº Nº 5.347

**Intervenção Realizada**



1910- Obras gerais de restauro; no átrio ( piso térreo) o arco de cantaria de acesso às cocheiras foi tirado e substituído por vigas de ferro. 2000 - obras de reabilitação do piso térreo (átrio) que se encontrava entaipado. O espaço foi transformado em galeria de exposições.

**Observações**

Durante as obras de reabilitação do átrio, a cargo do arquitecto Homero Gonçalves, concluiu-se que o solo de origem situava-se 40 cm abaixo do actual, sendo de tijoleira. Durante a campanha de obras de 1910 teria sido substituído por um chão de calhau rolado. O palácio terá sofrido bastante com o terramoto de 1755, sendo reconstruído logo a seguir.

**Autor Data**

Teresa Vale / Carlos Gomes 1994/Paula Correia 2001

**Actualização**

Não definido